

## ***Recensão Crítica***

**Gulbenkian Think Tank on Water and the Future of Humanity (2014). *Water and the Future of Humanity. Revisiting Water Security*. New York: Springer: 241 pp. ISBN: 978-3-319-01456-2; ISBN eBook: 978-3-319-01457-9; DOI 10.1007/978-3-319-01457-9**

**por Brígida Rocha Brito**

[brigidabrito@netcabo.pt](mailto:brigidabrito@netcabo.pt)

Socióloga (Universidade Autónoma de Lisboa), Mestre e  
Doutora em Estudos Africanos (ISCTE-IUL).

Professora Auxiliar no Departamento de Relações Internacionais da Universidade Autónoma de Lisboa (Portugal) nas áreas de *Ambiente e Relações Internacionais*; *Cooperação Internacional* e *Mundo Contemporâneo*,  
Subdirectora de JANUS.NET, *e-journal of International Relations*.  
Investigadora do OBSERVARE (UAL).

*"Improved water supply and sanitation contributes to human dignity, health, education, and economic development"*  
(Foreword, pp v)

No quadro da *Década Internacional para a Acção* "Água fonte de vida" (2005-15)<sup>1</sup>, o *Think Tank* da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) sobre Água e o Futuro da Humanidade editou no início de 2014 (edição conjunta FCG e Springer) o livro "*Water and the Future of Humanity. Revisiting Water Security*". Esta obra é o resultado do trabalho conjunto, de reflexão e debate, de onze peritos internacionais<sup>2</sup> de reconhecido mérito pelo trabalho que têm desenvolvido sobre as temáticas da gestão de recursos hídricos e da gestão comunitária da água.

A análise apresentada ao longo das 241 páginas do livro é centrada na identificação de sete grandes regiões do Mundo que evidenciam disparidades no que respeita à procura

<sup>1</sup> Para mais detalhes recomenda-se a consulta de <http://www.un.org/spanish/waterforlifedecade/> (consultado online em 10-04-2014)

<sup>2</sup> Os onze especialistas que participaram na reflexão são oriundos de diferentes áreas geográficas, nomeadamente: Áustria; Brasil; Canada; China; Estados Unidos da América; Holanda; Índia; Marrocos; Portugal; Suécia; e Sri Lanka.



global de água para consumo. Mais do que áreas continentais, as sete regiões consideradas são identificadas pelas características principais<sup>3</sup> que apresentam dando origem às seguintes tipologias: *Rural; Villages; Urban; Metropolis; Large Cities; Towns; e Secondary Cities*. Estas desigualdades são evidenciadas por um conjunto de desequilíbrios, entre os quais o crescimento demográfico, as tendências económicas e tecnológicas com incremento da produção agrícola, o uso de recursos naturais, a importância relativa das áreas urbanas, com influência directa da denominada *urban culture*, a repartição e a disponibilidade de rendimento.

Dado que a água é um recurso vital encontrando-se desigualmente disponível e acessível a nível mundial, as preocupações no que respeita à sustentabilidade do recurso são claramente evidenciadas já que o uso não planeado produz impactos que requerem controle e regulação. De forma complementar, os recursos hídricos são considerados como a base do desenvolvimento sócio-económico e ambiental. Contudo, sempre que marcados pela escassez ou por indícios de degradação resultam em constrangimentos para a efectivação do processo de mudança produzindo efeitos agravados junto das populações pobres ou vulneráveis, representando de forma consequente um risco sócio-económico, ambiental e político acrescido, incluindo na dimensão internacional.

As principais áreas sectoriais que dependem da disponibilidade de água, requerendo uma atenção particular e que, por esta razão, representam desafios - de âmbito nacional, regional e internacional - são a segurança alimentar, a saúde, a energia, a biodiversidade, a manutenção dos ecossistemas, a produção de bens de consumo, incluindo produtos transformados, e as alterações climáticas.

Ao longo das 241 páginas do livro, a análise é apresentada seguindo uma orientação prospectiva procurando-se apresentar uma definição de eventuais cenários futuros para cada uma das secções temáticas com clarificação de tendências. Neste sentido, é levada em consideração a evolução do consumo de recursos hídricos ao longo do tempo, a sua (in)disponibilidade e os impactos gerados.

Do ponto de vista metodológico, e dado que se trata de uma obra assumida pela totalidade dos onze especialistas envolvidos na reflexão, no debate e nas análises, independentemente da área geográfica em que têm desenvolvido trabalho, todo o texto remete para uma abordagem conjunta centrada nos recursos partilhados.

A água é apresentada como um recurso comum sendo que a escassez, o *stress* e a crise na disponibilidade se fazem também sentir de forma global, requerendo a adopção e o seguimento de acções negociadas na procura do que é definido como uma "*prosperidade sustentável*". Esta preocupação aparece particularmente evidenciada pelo conceito da globalização, sobretudo na sua dimensão económica, que influencia e condiciona a manutenção dos recursos hídricos, implicando, em alguns locais do Mundo, a identificação e implementação de alternativas, como é o caso da dessalinização.

O conceito de *Water Governance* é longamente descrito remetendo a análise para um conjunto de factores de caracterização, anteriormente sistematizados e apresentados

---

<sup>3</sup> Apesar da identificação das sete tipologias, ao longo do texto são apresentados exemplos de casos em função das áreas temáticas analisadas.



pela OCDE<sup>4</sup>, e que têm implicações no relacionamento internacional entre países, sobretudo nas situações em que estejam em causa recursos partilhados, como é o caso da maioria das bacias hidrográficas. Entre os factores indicados destacam-se a legitimidade, a transparência, a responsabilidade, a inclusividade, a justiça, a integração, a capacidade individual e comunitária para a gestão da água e a adaptabilidade. Estes critérios implícitos à "**Governança da Água**" com um critério mais global interligam quatro dimensões também sugeridas como fundamentais:

- a) a **dimensão social**, que implica uma gestão e uso equitativos, e naturalmente justos, dos recursos hídricos a nível mundial, tanto no que respeita à quantidade disponível como à qualidade, independentemente de se tratar de áreas rurais ou urbanas,
- b) a **dimensão económica**, que é claramente apresentada em função dos conceitos de eficácia e eficiência na promoção do crescimento económico e na valorização das economias no contexto mundial com base na disponibilidade e formas de uso da água,
- c) a **dimensão ambiental**, que se centra na perspectiva da sustentabilidade, na integridade dos ecossistemas, na manutenção de áreas, na conservação de espécies em particular em *habitat* natural, concentrando formas de vida que na totalidade dependem dos recursos hídricos,
- d) a **dimensão política**, que implica atribuir e reconhecer a oportunidade aos cidadãos e diferentes actores interessados de exercerem influência directa e indirecta na tomada de decisões.

O livro está estruturado em nove capítulos principais, introduzidos por nota introdutória, prefácio, prólogo e mensagem sobre a água e o futuro da humanidade, que abordam o tema central da gestão da água, a saber:

1. *Our Water; Our Future*
2. *Drivers of Water Demand, Course Changes, and Outcomes*
3. *Water Management in a Variable and Changing Climate*
4. *Water for a Healthy Environment*
5. *Integrated Urban Water Resources Management*
6. *Water and Food Security: Growing Uncertainties and New opportunities*
7. *Water and Energy*
8. *Water Projections and Scenarios: Thinking About Our Future*
9. *Our Water Future: leadership and Individual Responsibility*

---

<sup>4</sup> OECD (2011). *Water Governance in OECD countries. A multi-level approach. OECD Studies on water*. Paris: OECD



Tratando-se de uma obra sustentada por dois anos de pesquisa desenvolvida por uma equipa interdisciplinar e internacional, que inclui referências conceptuais e teóricas relevantes, mas também dados estatísticos que retratam evoluções e tendências, bem como infografia diversificada e adequada para a análise, tal como mapas, gráficos, esquemas e imagens, *Water and the Future of Humanity. Revisiting Water Security* reveste um interesse muito particular para o desenvolvimento de futuros trabalhos académicos e científicos. O interesse da obra ultrapassa a simples abordagem dos recursos hídricos e dos modelos de gestão associados, já que os temas complementares analisados são múltiplos e de importância científica.

### Como citar esta Recensão

Brito, Brígida Rocha (2014). Recensão Crítica de Gulbenkian Think Tank on Water and the Future of Humanity (2014). *Water and the Future of Humanity. Revisiting Water Security*. New York: Springer: 241 pp. ISBN: 978-3-319-01456-2; ISBN eBook: 978-3-319-01457-9; DOI 10.1007/978-3-319-01457-9, JANUS.NET e-journal of International Relations, Vol. 5, N.º 1, Maio-Outubro 2014. Consultado [online] em data da última consulta, [observare.ual.pt/janus.net/pt\\_vol5\\_n1\\_rec1](http://observare.ual.pt/janus.net/pt_vol5_n1_rec1)